

026

**TEMNOCEFALÍDEOS EPIBIONTES EM CRUSTÁCEOS AEGLÍDEOS DO RIO GRANDE DO SUL.** Luiz Carlos Campos Daudt, Suzana B. Amato, J. F. R. Amato (Depto. de Zoologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

Os temnocefalídeos são platihelminhos epibiontes em vários grupos hospedeiros (moluscos ampulariídeos, hemípteros belostomatídeos, crustáceos e quelônios), ocorrendo sempre em ambientes dulciaquícolas. Este trabalho tem como objetivo conhecer as espécies de temnocefalídeos epibiontes sobre crustáceos aeglídeos do Rio Grande do Sul. Os hospedeiros foram coletados em de São José dos Ausentes, Tainhas e Taquara, RS. Das espécies de *Aegla* registradas para o Estado do Rio Grande do Sul, quatro foram examinadas – *A. serrana*, *A. platensis*, *A. leptodactyla* e *A. ligulata*. Os helmintos foram coletados, fixados sob compressão em A.F.A. (Álcool etílico 70 °GL, Formalina e Ácido acético glacial), corados com hematoxilina de Delafield e montados em bálsamo do Canadá. Alguns espécimes foram fotomicrografados e medidos. Até o presente momento foram encontradas duas espécies do gênero *Temnocephala* nas amostras examinadas, sendo uma delas conhecida (*T. axenos*) e outra ainda não identificada (*Temnocephala* sp.). Todas as infrapopulações estudadas apresentaram espécimes em vários estágios de desenvolvimento, de recém nascidos a adultos. Foi verificado o local de deposição de ovos pelos helmintos em cada espécie de hospedeiro, sendo em *A. serrana* depositados sobre toda a superfície do corpo, em *A. ligulata* somente nos urópodos, em *A. leptodactyla* nos quelípodos, pereiópodos, laterais e superfície dorsal do cefalotórax e no dorso do abdome e em *A. platensis* somente no sinus orbital. A intensidade média de infestação calculada foi: *A. serrana* 207,71, *A. leptodactyla* 24, *A. ligulata* 3 e *A. platensis* 1,33. (PIBIC - CNPq).